PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 15, 28 dezembro 1930, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 28 de Dezembro de 1930. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 15

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CIRCUMCISÃO DO SENHOR

Quinta-feira proxima, 1º de Janeiro de 1931, FESTA DA CIRCUMCISÃO DO SENHOR é dia santo de preceito, devendo os catholicos ouvir Missa e abster-se de trabalhos servis.

NATAL e Anno Novo

Sendo este domingo o ultimo do anno que expira, apresentamos aos generosos bemfeitores da Pia União, aos nossos dignos assignantes, leitores e amigos, as BÔAS FESTA, e as melhores entradas no NOVO ANNO DE 1931, que a todos almejamos seja rico de copiosas graças espirituaes e temporaes, com a protecção do glorioso S. ANTONIO.

Bôas-Festas

Entramos já no periodo consagrado pela tradição ás encantadoras festas do Natal, Anno Bom e Reis.

Hoje não mais se usa, mas nos antigos tempos de abastança e de menos lucta pela vida, todos queriam, todos pediam, nesses dias «as suas festas». Trocavam-se affectos, com bellissimas lembranças, em lindos postaes, presentes, flôres, etc.

Hoje, porém, que tudo está mudado, e, certamente, porque as circumstancias o exigem, façámos das nossas «festas antiquadas», preces fervorosas, ardentes, cheias de votos sinceros, em implôração a Jesus-Menino, para que nos conceda, com sua doçura e misericordia, as graças divinas, as bençãos preciosissimas que Elle derrama sobre a terra, nestes ditosos dias, verdadeiramente felizes.

Peçámos com fé, amôr e confiança ao Divino-Redemptor, reparador das injustiças, que nos conceda graças, bençãos, ensinamentos e virtudes, para que possámos levar este velho Anno ao bom termo, e entrar no Novo, mais feliz e em paz com os homens de bôa vontade.

Te-Deum

Na Cathedral, será cantado no dia 31, quarta-feira proxima, solenne *Te-Deum*, em acção de graças a Deus, pelos favores que todos nós alcançamos, durante o anno que vae findar, e para implorar bençãos para o novo que vamos iniciar.

O Recolhimento dos Pobres

Ameaçado de fechar as suas portas

O nosso APPELLO vae sendo correspondido pelas almas caridosas, amigas do Pão de Santo Antonio

Quem nega o seu obulo?

RECEBEMOS:

UBERABA: A. N. C. D., attendendo ao appello do orgam official da instituição, ... 300$000

BELLO HORIZONTE: Importancia de esmolas angariadas nesta Capital, para o Pão de S. Antonio de Diamantina, por D. Joaquina da Silveira Gloria, . . 40$400

BARBACENA: Revmo. Padre José Carolino de Menezes, correspondendo ao appello do «Pão», . . . 50$000

CASA BRANCA: (E. de S. Paulo): Attendendo ao appello do «Pão», de ordem do Revmo. Director, Conego Oscar Sampaio, envio ao Recolhimento dos Pobres 20$000

A thesoureira, *Coralia dos Santos Castro.*

410$400

Com sincero desvanecimento, deixamos, nestas modestas linhas, as expressões do nosso profundo reconhecimento a essas bondosas almas que corresponderam tão generosamente ao nosso appello.

Os pobres do Pão de Santo Antonio bemdirão sempre o nome das pessôas que os soocorrem com suas esmolas; e as suas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos bemfeitores, a benção de Deus e a maior prosperidade nesta e noutra vida.

NÃO recusar o pão ao pobre, consolar os enfermos, desejar o bem a todos, é assegurar a nossa salvação.

CONFIAMOS que tudo que fizerdes em prol dos pobres, Deus recompensará largamente á medida de nossos sacrificios.

«Pão de S. Antonio»

Acommettido o nosso director de rebelde enfermidade, que o reteve de cama, durante alguns dias, não poude, absolutamente, fazer circular este periodico, no domingo passado.

Pedindo desculpas aos nossos dignos assignantes, por essa falta toda involuntaria, aproveitamos o ensejo para, em seu nome, agradecer a todas as pessôas amigas que o visitaram, cumulando-o de attenções e gentilezas, que muito o sensibilizaram.

P. U. do Pão de S. Antonio

Assembléa Geral

De conformidade com o art. 28 dos Estatutos, são convidados todos os antonianos quites (homens e senhoras), para a assembléa geral da Pia União do Pão de Santo Antonio, que se reune hoje, ás 8 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, após a santa missa, afim de eleger a sua directoria que tem de servir durante o anno social de 1931.

A esmola é um acto de justiça, porque é dever soccorrer ao necessitado.

S. ANTONIO.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 28 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Os livros, os remedios, os alimentos e os amigos, devem sempre ser escolhidos.

«A Estrella Polar»

Entrará em 1.º de Janeiro proximo, no seu vigesimo nono anno de existencia jornalistica, toda consagrada ao bem, essa nossa prezadissima collega local, fructo dos solicitos cuidados e zelo apostolico do nosso venerando e querido Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, e dirigida brilhantemente pelo illustrado jornalista catholico, Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira.

A' valente batalhadora, que tanto apreciamos com distincção, e á qual a religião e a patria devem assignados serviços, prestados com tanto devotamento, antecipamos nossas mui gratas saudações, fazendo votos a Deus para que continue na conquista de glorias para Igreja e de mais louros para si.

Parabens! Avante!

Novos Bachareis em Direito

Receberam, ha pouco, solennemente, em Bello Horizonte, o grau de bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito daquella Capital, os nossos talentosos e prezadissimos conterraneos, dr. Adeodato Pires, filho do saudoso diamantinense, desembargador dr. Aurelio Pires Camargos; dr. José Pinheiro Costa, filho do sr. Francisco Pinheiro Costa, digno e operoso Contador da Administração dos Correios desta cidade, actualmente em exercicio de Administrador; dr. Manoel Henrique Pimenta Mourão, filho do sr. João Raymundo Mourão, sobrinho do Senador Olympio Mourão; e Paulo da Matta Machado, filho do illustre diamantinense, dr. Pedro da Matta Machado, professor da Faculdade de Direito de Minas.

Nossas felicitações aos novos bachareis, extensivas aos seus dignos paes e parentes.

A voz da consciencia é tão delicada, que é facil abafal-a; mas tambem é tão clara que é impossivel illudil-a.

Minhas Tiras

***

Chegamos, afinal, ao tempo alegre e festivo das sympathicas e tradcionaes festas: Natal, Anno Bom e Reis.

O modernismo de hoje, com sua *basofia* de querer tudo civilizar, incutindo-nos essa *historia* de que estamos num seculo de luzes, vae fazendo desapparecer, sorrateiramente, os nossos bellos costumes, as nossas tradições tão caras!

Antigamente, ao avizinhar-se o Santo Natal, era causa de innocente alegria o *assanho* da meninada, á procura dos *musgos*, *bananinhas* e *sumarés* da serra do Rio Grande, da arêa clarinha, das pedrinhas brancas, dos seixos pequeninos e redondos, para enfeitar os poeticos presepes.

Emquanto existiu o saudoso Laport, elle não tinha socego nestes dias, com o preparo das figurinhas encarnadas para os presepes da meninada alegre e feliz daquelles bons tempos.

Hoje, como tristemente eu digo! As crianças modernas não se preoccupam com aquellas *velharia;* hoje, ellas querem é discutir sobre os enredos e personagens do cinema corruptor; proferem o jôgo de actores, pelos pedraes das vias publicas, preferem o implicante jôgo de *foot-bal* nas ruas da cidade, interceptando o transito, quando não quebrando as vidraças e telhados alheios.

Que rumo levaram os presepes, essa genial e encantadora creação, tão singela e tocante do grande Patriarcha de Assis?

O modernismo de hoje, quando não substitue o presepe pela Alvore do Natal, de origem protestante, abre seus salões scintillantes de luz e attrahentes pela musica profana e seductora, para a mocidade passar o Natal de Jesus, nessas danças perigosas que os maus crearam!

Das folias tradicionaes, nem se diga: mui raras conservam ainda aquelles versos, aquella musica classica, que nos tóca enchendo-nos de saudosas remimiscencias de um passado que não volta mais!

Oh! foliões diamantinenses, que ainda sobrevivem, não vos deixeis seduzir tambem pelo modernismo que tudo desorganiza, avassala e corrompe, tentando até arrancar do coração das velhas cidades mineiras, os seus costumes severos e tão santos, assim como as suas sagradas tradições!

XISTO REIS.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do Coração de Jesus

(Temporas de Dezembro)

Domingo, 21, realizou-se, na Basilica do Seminario, a solennidade do costume, havendo missa e exposição do SS. Sacramento, que se encerrou com a benção, ás 2 horas da tarde.

Nessa solennidade, tomou parte o côro do Pão de Santo Antonio.

Bôdas de prata

De grande solennidade se revestiram as festas com que o sr. Serafim Augusto Neves e sua exma. esposa, d. Emilia Alves Neves, celebraram, no dia 19 do cadente mez, para commemorar o seu jubileu de prata.

Entre ellas, salientou-se o banquete eucharistico, em que tomou parte o feliz e abençoado casal, rodeado de seus caros e extremosos filhos.

Houve duas missas, em acção de graças, na Capella do Bomfim, abrilhantadas: a primeira pelo côro de cantoras do Carmo, e a segunda pelo côro do Pão de Santo Antonio.

O acto da communhão foi tocantissimo, deixando muitas recordações.

Oh! como isso edifica os corações catholicos!...

Durante todo o dia, esteve o lar de nossos amigos cheio de pessôas que foram felicital-os.

A's suas congratulações, juntamos, pois, as nossas mui sinceras.

Dr. Sotor Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Si os ricos soubessem...

Oh! si os ricos soubessem quanto heroismo, quão sublime resignação, quantas virtudes muitas vezes se escondem sob os andrajos dos pobres! Se soubessem de quantas lagrimas são capazes os seus olhos, quanta angustia innumeras vezes tortura o coração, quantas dôres tantas vezes torturam aquellas entranhas! Si elles soubessem quantas vezes um auxilio insignificante, uma pequena bagatella, subtrahida ao immenso superfluo, que se vae esbanjar em demasias e prodigalidades, seria o sufficiente para retrahir de um mau designio, para evitar uma acção criminosa que vae consummar-se, para levar a paz e a felicidade ao seio de uma familia!

Si elles soubessem como são doces as lagrimas de gratidão, e como é reconhecido o coração do pobre...,

Ricos, dae a mão ao pobresinho soccorrei-o!

Poucas gottas de orvalho bastam para reaviventar a planta que se estiola e definha.

"A Messe"

Recebemos o n. 10 dessa interessantissima publicação trimensal, em que fulgura a illustração, o zelo e a piedade do seu digno director, Revmo. Sr. Padre Roque da Silveira.

Está no seu 3.º anno de fructuosa existencia e de afanosos labores, pela grandiosa Obra das Vocações Sacerdotaes, de que é orgam.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Conceição

A distincta familia Ferreira Carneiro, de Conceição, cidade a que tanto nos affeiçoamos pela sympathia e cordialidade, está de vivos parabens e justas alegrias, pela recente e brilhante formatura em Direito, na Faculdade de Bello Horizonte, do seu dilecto filho, dr. Joaquim Bento Ferreira Carneiro, filho do sr. Joaquim Americo Ferreira Carneiro e de d. Maria Pires Carneiro.

O joven bacharel, que é sobrinho do nosso carissimo amigo, Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, muito digno redactor d'*A Estrella Polar*, fez um curso com inexcedivel brilhantismo, dando provas robustas de seu talento e conhecimentos juridicos.

Nossas felicitações, pois, ao dr. Joaquim Bento F. Carneiro, a seus dignos paes, a Mons. Levi Pires e á sua bôa terra natal.

Férias Forenses

Começaram no dia 21 do cadente, as férias do Fôro, que se prolongarão até o dia 6 de Janeiro proximo, conservando-se, entretanto, abertos os cartorios, para os actos dos serventuarios publicos.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção.

Preços: $800, $600, $500, o kilo.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: De um pae para sua filha 10$; d. Aida Guerra Costa, 5$; Saint-Clair de Carvalho, 5$; uma devota, 50$; d. Amelia Felicio, 5$; Naná Mourão, 1$; João N. Ribeiro Ursini; 3$; d. Maria Motta Machado, 30 pães de 100 rs.; Maria Soares Pereira, esmolas angariadas pelo feliz regresso de seu esposo, 9$300.

BELLO HORIZONTE: Coronel Gentil Jacques Moreira, por graças alcançadas, 50$.

BARREIRAS: Sergio Ribeiro dos Santos, 4$.

BOCAYUVA: D. Antonia Caldeira, 2$.

PIUMHY: Maria Augusta Lopes da Cruz, agradecendo a S. Antonio o restabelecimento de sua filha Vicentina, e cumprindo o seu voto, 100$.

CACHOEIRA (E. da Bahia): Uma devota de S. Antonio e sincera amiga do Pão, cumprindo um voto, 300$.

RIO: Uma devota, 100$.

ITAMBÊ DE MATTO DENTRO: D. Maria de Sousa Campos, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: D. Aleixina Vellosina Vasconcellos 9$.

CORINTHO: Sinhazinha Pereira, agradecendo a S. Antonio a graça de seu filho sargento Alvaro Pereira ter-se salvo, pela 2ª vez, na revolução, 50$.

FAZENDA DOS LAGES: D. Maria Augusta Mayer, 10$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Theodolina Pires Pimentel, de Abril de 1930 a Fevereiro de 1931, 5$500; Maria d'Apparecida Avila, de Setembro de 1930 a Janeiro de 1931, 2$500.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Renda do cofre de um devoto, 15$; d. Maria Lopes Freire, pedindo uma Ave Maria 1$; a mesma, 5$; uma devota, 1$; José Cyriaco, renda de seu cofre, 5$; Naná Mourão, 10$; José A. de Miranda, 10$: d. Ignez de Avila, 2$; Maria Nazareth de Jesus, 2$500; Maria Anna Reis, 2$; Maria Geremias, $500; capm. Jader Ferreira Ramos, 10$; capm. Marino Brandão, 10$.

RIO: Um diamantinense; 150$.

MERCÊS DE DIAMANTINA Um anonymo, 10$; um devoto, 1$.

SERRO: D. Elisa de Araujo Cunha, 2$.

PATOS: Ricardo Caixeta, 5$.

S. HYPPOLITO: José Rosa de Oliveira, 5$.

THOMÉ: Dorvalina Miranda, 1$.

MONJÓLOS: Antonio Carlos Nunes, 5$.

DATTAS: José Nepomuceno de Aguiar, 14$.

UBERLANDIA: D. Sinhá de Jesus, 5$; d. Luiza V. Rezende, 5$; d. Leodegaria de Jesus, esmolas angariadas. 7$.

RIO VERMELHO: José Faustino, 1$.

IPAMERI (E. de Goyaz): D. Amelia V. Lopes, 5$; Getulio Vaz, 10$.

TH. OTTONI: Augusto Pereira de Sousa, 5$; M. de Castro Ottoni, 10$.

JUIZ DE FÓRA: Sebastião R. de Oliveira, 10$.

RANCHO NOVO: João de Avila Reis, producto de duzidos de sua pequena cultura e criação, 115$.

BELLO HORIZONNE: Magno Fernandes, 5$.

MONTES CLAROS: Augusto Barbosa, 20$.

CAMPINAS: João Fausto da Fonseca, 3$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Pedrelina do Coração de Jesus Costa, em memoria de sua saudosa mãe, no dia de seu anniversario natalicio, e de sua saudosa e veneranda amiga, d. Virginia dos Santos, 5$.

BARÃO: Joaquina Alves de Andrade, em lembrança do natalicio de seu esposo, 2$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Capm. Marino Brandão, meio sacco de feijão, meio de farinha, meio de assucar e 15 kilos de arroz; d. Luiza de Lima Neves, 40 litros de feijão; d. Eufrazia Faria, 1 kilo de café e 1 garrafa de Leite.

RIO MANSO: Antonio Honorio, 2 rapaduras; Raul Rocha, 1 rapadura.

INHANY: João Lourenço da Cruz, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 2 rapaduras; Antonio Pinto, 2 rapaduras.

Culto de S. Therezinha

DIAMANTINA: Uma devota, agradecendo a S. Therezinha o feliz exito da operação a que se submeteu uma sua sobrinha, 5$.

Pelos Pobres Velhos

Merecem, sem duvida, uma attenção especial os pobresinhos alquebrados pelos annos e de trabalhos, que não possuem nem podem buscar os meios necessarios para a propria subsistencia.

Em geral, os pobres velhos só encontram no mundo o abandono e o desdem, que os fazem aborrecer da vida.

A sociedade considera-os como seres inuteis, com que já não deve contar-se, e que, por conseguinte, não merecem os seus cuidados.

E é justa esta concepção da velhice?

Quantos parentes e até mesmo alguns filhos ingratos consideram-nos como um fardo pesado?

Por ventura, um homem, que, no verdor dos annos, luctou pela vida, consumiu as suas energias em favor da humanidade, não merece acaso uma recompensa no fim de sua vida, um abrigo para a sua velhice, um consolo para os seus derradeiros dias?

Fui um soldado que serviu fielmente e com ardor a sua patria; um operario que com as mãos cultivou as industrias e fez a fortuna de muitos; que abriu estradas, construiu pontes, que luctou continuamente com a morte a seu lado; que desenvolveu a agricultura, ou as artes.

E esse homem ha de ficar pelas ruas, dormindo ao relento, exposto ao sol e á chuva, para implorar, muitas vezes, inutilmente, a caridade dos transeuntes, ou jazer abandonado numa enxerga immunda ou morrer de fome, sem o conforto dos sacramentos?

Com que alento póde este homem abraçar os trabalhos da vida, quando novo, se não tem a esperança de vêr abençoados os dias de sua velhice, de ter então um allivio, uma mão bemfazeja, um bocado de pão sequer?

Mas, infelizmente, ha homens que consideram as cousas de modo bem diverso.

Quantos ha, da fina sociedade, que não se lembram dos pobres velhos invalidos desvalidos!

Oh! almas que viveis esquecidas dos que soffrem no doloroso abandono da sorte, buscando sómente as proprias conveniencias e bem estar; não sêde ingratas para com os anciãos sem força, valetudinarios e desfavorecidos da sorte!

Hoje, que tanto se gasta com futilidades, extenda-se ao menos o superfluo aos pobres velhos invalidos.

Protegei, oh! almas generosas e grandes pelo coração, o *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, de Diamantina, estabelecimento de caridade, que, *não contando com nenhum auxilio official, lucta na actual crise economica*, com as maiores difficuldades, para se manter, e, no emtanto, é nesse abrigo santo, onde os infelizes pobresinhos vão encontrar, no fim da vida, tecto, pão, allivio, o conforto da religião, e quem lhes acaricie e venere as suas cãs, tornando-lhes serenos e agradaveis, pelo amôr de Deus, os ultimos dias da peregrina existencia!

Dois moços na cadeia

— Porque?

Reflexões.

O Sr. é que merecia a prisão.
—Porque?
—Porque nos seduziu.
—Com o?
—Com seus romances.
—Mas, todos os consideram de *ouro!*
—Sim, como um *sepulcro* bello por fóra e pódre por dentro; como um *cópo de ouro*, contendo *veneno* terrivel; como certas *flôres* que, apezar de bellas, fornecem *veneno ás aranhas.*
— ? ? ?

Os seus romances nos infiltraram ideias exaltadas; nos criaram um mundo melhór que na realidade não existe; tornaram-nos zombeteiros de tudo; fizeram-nos julgar sem justiça o mundo real....
Em seus romances o sr.
poetisou crimes,
louvou maus costumes,
dourou brutalidades,
enfeitou sarcasmos,
defendeu volupias,
e a poesia de tudo isto nos *«jorrou»* na cadeia.
Sr., seus romances são de um *pervertido*; o Sr. se tornou *mestre* de tresloucados perversos...
O romancista não gostou da investida e não foi mais ao carcere visitar os prêsos.
Realmente, o máu romance, o romance sensual,
volptuoso,
passional,
que faz corar,
que é leviano,
que encaixa bem na cabeça, *que quer ficar suja*, não passa de «*veneno* em taça de ouro».

Então, caro amigo, ainda continuarás na vadiagem das leituras vadias desses livros vadios, tornando-te o mais vadio de todos os vadios?

Yó no lo creo.

OSORIO FRAGUAS.

Recebemos a visita da interessante collega *A Luz*, orgam dos interesses religiosos de S. João Baptista do Vagia.

E' de pequeno formato e de publicação quinzenal, sendo seu redactor responsavel o Revmo. Padre Manoel Prado, directora, Armandina Ottoni e gerente Tarcilia Pinto.

Saudando a novel collega, retribuiremos a grata visita.

Grupo Escolar «Matta Machado»

Realizou-se, no dia 7 do cadente, no edificio da União Operaria Beneficente, a solenne entrega de diplomas aos alumnos do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, que concluiram o curso primario.

Como nos annos anteriores, o acto, que foi presidido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, revestiu-se de grande brilho.

O discurso do paranympho, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, foi uma peça de real valor.

Edila Couto, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto, e oradora da turma, falou admiravelmente, encantando a selecta assistencia, que não lhe regateou enthusiasticos applausos.

Receberam diplomas os seguintes alumnos:

Ruy Alves Pereira, Ilo Duarte, Jorge da Matta Bruce, Adelmo Lessa Couto, Maria do Rosario Fernandes, Cyra da Matta Machado, Acydalia Perpetuo, Edila Andrade Couto, Rubelita Alves Pereira, Alayde Lessa Couto, Walmyra de Almeida, Maria de Almeida, Marilia de Almeida, Alayde Meirelles, Déa Alkmim, approvados com distincção; Wilson Alves Pereira, David dos Santos Machado, Maria José Corrêa, Maria das Dôres Lima, Maria Stella Amorim, Lindalva de Andrade, Elza Ramos de Almeida, Maria do Rosario Oliveira, Maria Nelly Pereira, Maria da Conceição e Renina de Abreu, approvados plenamente; Anesia Falci de Moura, Maria de Lourdes Gomes Ribeiro, Julio Maria da Motta, Decio de Oliveira, Ronald Spangler, David de Almeida, Maria Margarida da Silva, Maria Dagmar da Conceição, Levy de Oliveira, Maria das Mercês Andrade, Ruth das Mercês Trindade, Maria da Conceição Rodrigues, Maria Thereza Soares, Maria Flôr de Maio da Motta, Ruth Meira, Maria de Oliveira, Julieta de Paula e Pedrelina Doralice de Moraes, approvados simplesmente.

Abrilhantou a solennidade a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Devagar, não; ás pressas

Como eu tivesse escripto um pequeno artigo, sob o titulo *ás pressas*, censurando aquelles que acreditam ainda nos curativos ficticios do espiritismo, um amigo respondeu-me, delicadamente, pelas columnas de um jornal que se publica no Rio, citando no seu artigo diversos textos do Evangelho, os quaes, *talvez, eu não comprehendesse*...

E, dentre elles, vinha tambem este:—"*Bemaventurados os pobres de espirito, porque aos sabios o meu Pae não disse tudo.*" (O grypho é meu.)

Percorrendo o Evangelho, lá encontrei:—S. Matheus, cap. V. v 3. Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles ou para elles é o Reino dos Céos. Mais adeante:—S. Matheus, cap. XI, v 25, S. Lucas cap. X, v 21. Eu vos louvo, ó meu Pae, Senhor do Céo e da terra; porque escondendo estas cousas aos sabios e prudentes do seculo, as haveis revelado aos simples e aos pequenos, etc.

Portanto, em verdade, as encontrei, porém, não *taes quaes* o articulista as escreveu. Quero dizer com isso, que o amigo baralhou os textos do Evangelho, assim como baralhado está o espiritismo...

E depois li ainda:—"Visitae um cemiterio, admiravel campo de demonstração e analyse, se a caveira do branco differe da caveira do preto... Se a caveira do pobre differe da do rico. Se a caveira do criminoso é differente daquelle que perante os homens mereceu o titulo de justo, de sabio ou potentado, etc."

Tudo isso, nós sabemos, e a Igreja Catholica tambem nol-o faz comprehender.

E tanto assim, que o amigo tambem póde visitar uma igreja e lá encontrará: um Santo Agostinho e um S. Luiz de Gonzaga; um Santo Ignacio de Loyola e um Santo Antonio de Lisbôa; uma Santa Margarida de Cortonna, Santa Maria Magdalena e uma Santa Therezinha do Menino de Jesus; encontrará um S. Luiz Rei de França e um S. Benedicto, e assim por deante. E longas tiras de papel teria eu de encher, se quizesse apontar muitos outros que aqui na terra tanto se differiram, e que, no emtanto, hoje pertencem a um só throno. Portanto?...

O amigo disse que eu posso afastar de minha casa um medium, mas que não posso afastar a dôr, etc...

E mais abaixo, referindo-se ao trecho do meu artigo em que falei nos martyres do christianismo, me diz:—O espiritismo veio acabar com tudo isso... Deus não exige sacrificios.

Que contradição é esta, meu amigo? Então quem nos manda o soffrimento, a dôr?..

Agora, já que o articulista lê e relê tão bem o Evangelho, convem interpretal-o conforme elle deve ser comprehendido. E naquella passagem em que Jesus disse a S. Pedro:—"Homem de pouca fé, porque duvidaste, ?—o amigo deve fazer uma pequena meditação, e perguntar a si mesmo:—Não mereço a mesma censura?...

Quanto áquelle trecho do artigo sobre a reencarnação, cumpre-me apenas affirmar-lhe que, ao lêr aquelle pedacinho, abandonei o riso para dizer muito a serio:—Pois não é que eu estava pensando que essas cousas de acreditar que o nosso espirito póde encarnar num burro, num cachorro, etc., não existiam mais, nem mesmo para aquelles que fazem monopolio da tolice?

Emfim, como infelizmente, é mal do seculo XX, saber-se os *contras* e esquecer-se os *prós*... devo apenas pedir a Deus, que se compadeça daquelles que se esqueceram, ou, por outra, não querem se convencer de que o renascimento falado por Jesus a Nicodemos, refere-se ao baptismo, e não á *herança* do Sr. Allan... pois que, naquelle tempo, ella era tão *conhecida*,... como agora é *comprehendida*...

E é o que quer dizer, ao articulista, o humilde escrevinhador dessas linhas,

ZÉ-FERINO.

O NATAL

No Pão de S. Antonio

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava lindamente ornada, sobresahindo as flôres e luzes, em profusão, houve, á meia noite de 24, não obstante a inclemencia do tempo, a tradicional Missa do Gallo, celebrada pelo respectivo capellão, Revmo. Padre Roque Silveira, e outra missa festiva, ás 7 horas da manhã, pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, entoando, em ambas, bellos canticos sacros, apropriados aos solennes actos, o côro de cantoras do Pão de Santo Antonio.

Avultado foi o numero de communhões distribuidas aos pobres asylados e fieis.

Após a ultima Missa, foi dada a benção solenne do SS. Sacramento.

—Na parte lateral esquerda da nave da sympatica capella, foi armado artistico e vistoso presepe.

—A' tarde, realizou-se, como de costume, o modesto jantar dos pobres.

José Mario de Moura

Pela manhã de 19 do cadente mez, após longos soffrimentos, falleceu, nesta cidade, o sr. José Mario de Moura, com 33 annos de edade, moço estimado, e cujo passamento foi geralmente sentido, pelos predicados que enalteciam o seu caracter e coração.

Cidadão honesto, trabalhador e exemplar pae de familia, deixa viuva, d. Thereza de Jesus Machado Moura e os seguintes filhos; Maria da Conceição, José Durval, Maria Geralda, Maria Yvette e Maria Elza, todos menores.

A' desolada viuva, filhos, aos dignos irmãos, cunhados e mais parentes do finado, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Coronel Lucio de Sousa

Em Rio Pardo, falleceu ha dias, confortado com os sacramentos da Igreja, o coronel Lucio Francisco de Sousa sogro do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Joviano de Aguiar, muito digno escrivão do 2º officio desta comarca.

O finado, que era pae do dr. Horaciano Francisco de Sousa, Waldomiro de Sousa e de d. Alice de Sousa Aguiar, esposa do sr. José Joviano de Aguiar, gosava da mais alta estima e consideração no meio em que viveu, pelas suas qualidades moraes e civicas.

A toda familia enluctada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

União Operaria

Em reunião da assembléa geral dessa benemerita sociedade, realizada aos 7 do cadente mez, tomaram posse respectivamente, dos cargos de presidente e secretario, da mesma associação, o coronel Pedro da Costa Miranda e o sr. Antonio Pereira de Andrade, ambos ultimamente eleitos para preenchimento das vagas de presidente e 1º secretario, deixadas pelos srs. Joaquim Gonçalves Pimenta e José Augusto Ferreira.

Adoração Continua

Commemorou, no dia 25 do cadente, o seu 3º anniversario de fundação nesta cidade, a pia associação «Adoração Continua» tendo havido missa na igreja do Rosario e reunião, no salão do Palacio Archiepiscopal, para leitura do relatorio annual.

Córtes nos Correios

Pelo Chefe do Governo Provisorio da Republica, na pasta da Viação, foi assignado o decreto que suprime os seguintes cargos:

Na Directoria Geral, 2 logares de Chefe de Secção e o de Almoxarife; nas Administrações postaes de Diamantina, Campanha, Botucatu, Rio Grande do Norte, Santa Maria da Bocca do Monte, Corumbá, Goyaz, Matto Grosso e Piauhy, um logar de Chefe de Secção.

Na Administração do Amazonas, 2 logares de Chefe de Secção, 2 primeiros officiaes, 2 de segundos officiaes, 6 de terceiros officiaes, 10 de amanuenses e 3 de serventes de 1ª classe.

Na Administração do Pará, 1 logar de Chefe de Secção, 2 de primeiros officiaes, 2 de segundos officiaes, 3 de terceiros officiaes, 6 amanuenses, 2 de carteiros de 2ª classe e 8 de carteiros de 3ª classe.

Foram ainda supprimidas as Administrações dos Correios de Joazeiro, na Bahia, e Th. Ottoni, neste Estado.

Serão fechadas na Capital da Republica e nas Capitaes dos Estados, todas as agencias proximas ás sédes das Administrações ou das Succursaes, resalvados, porém, os direitos oriundos de contractos de alugueis já celebrados e ainda em vigor.

Folhinhas

Registamos, agradecidos, a obsequiosa offerta das seguintes folhinhas:

De parede, dos nossos prezados collegas *Lar Catholico*, de Juiz de Fóra; d'*O Horizonte*, do Arcebispado de Bello Horizonte; da *Ave Maria*, de S. Paulo.

Com bonitos chromos, de desfolhar:

Casas Pernambucanas, desta cidade.

Padaria Central, de Francisco Pires da Silva, desta cidade.

Casa commercial de Clovis Hugo Alves Pereira, desta cidade.

ANNIVERSARIOS DE CASAMENTO

1º—Bodas de Algodão.
2º—Bodas de Papel.
3º—Bodas de Couro.
4º—Bodas de Madeira.
5º—Bodas de Ferro.
7º—Bodas de Lã.
10º—Bodas de Estanho.
12º—Bodas de Sêda.
15º—Bodas de Crystal.
20º—Bodas de Porcellana.
25º—Bodas de Prata.
30º—Bodas de Perola.
40º—Bodas de Rubi.
50º—Bodas de Ouro.
60º—Bodas de Diamante.
70º—Bodas de vidro... Com leve sopro, pódem quebrar...

As orações depois da Missa

Quando o Papa Leão XIII, no anno de 1884, prescreveu, as preces que ainda continuam a ser resadas depois da Missa, a Intenção delle era pedir a liberdade para a Igreja.

Agora o Papa Pio XI mudou esta intenção e determinou que as orações prescriptas por Leão XIII sejam feitas pela salvação da Russia.

Para o Natal dos Pobres

Diamantina: Wanda, Altair Vilma e Antonio, queridos filhinhos do dr. Edmundo Lins, remetteram-nos 10$000, para o Natal dos Pobres.

Adm. dos Correios

De ordem do sr. Director Geral dos Correios, voltou a exercer o cargo de thesoureiro na Administração postal desta cidade, o sr. Celestino Faria, funccionario intelligente e que sempre se revelou muito zeloso e correcto.

—Com approvação do sr. Administrador, foi adoptado o novo horario, na Thesouraria da Administração dos Correios desta cidade, com o intuito de satisfazer ao publico que, com o actual horario do trem, tem necessidade de receber e enviar os seus vales a tempo de embarque.

O expediente da Thesouraria começa ás 8 horas e encerra-se ás 14.

Das 14 ás 15 horas, será o tempo destinado ao expediente interno da Secção.

Esse novo horario começou a vigorar na sexta-feira ultima, 26 do cadente.

Feriados Nacionaes

Por decreto do Chefe do Governo da Republica, foram reduzidos os dias de festa nacional.

D'ora em diante, somente aão feriados nacionaes os seguintes dias:

—1º DE JANEIRO, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

—1º DE MAIO, consagrado á confraternidade universal das classes operarias.

—7 DE SETEMBRO, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

—2 DE NOVEMBRO, consagrado á commemoração dos mortos.

15 DE NOVEMBRO, consagrado á commemoração do advento da Republica.

—25 DE DEZEMBRO, commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

N. da R.—Ainda bem que, nós catholicos, commemoramos é o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Escola Normal Official de Diamantina

No salão nobre do edificio da Camara Municipal, desta cidade, realizou-se, ás 19 horas do dia 25 do cadente, a solennidade da collação de grau aos normalistas que concluiram o curso normal nesse conceituado estabelecimento de ensino: Clarindo Geraldo dos Santos, Elza de Lima Neves, Francisca Natalicia Guedes, José Expedicto Andrade, Luciola Ignez dos Santos, Maria Natalia dos Santos, Maria das Mercês Abreu, Maria José Motta, Maria Arminda Leite, Maria Risoleta Diamantino, Maria Flôr de Maio Paula e Yruena Martha Mandacarú.

Aberta a sessão pelo digno director da Escola, sr. professor Arthur Mafra, este convidou para presidil-a o sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca.

Em seguida, procedeu-se ao juramento regulamentar dos novos normalistas presentes, e, depois, á entrega dos diplomas.

Dada a palavra ao paranympho da turma, professor Antonio Duarte Mandacarú, proferiu este eloquente discurso, que foi muito apreciado pelo fundo e pela fórma.

Falou depois o orador da turma, o joven normalista José Expedicto Andrade, que desempenhou muito bem a sua missão, seguindo-se com a palavra, em nome do corpo discente, a intelligente alumna Elza Mendonça, que fez um mimoso discurso, despedindo-se das collegas.

Por ultimo, falou brilhantemente, o professor Juscelino Dermeval da Fonseca, despedindo-se das novas normalistas, em nome do corpo docente, de que foi o interprete.

A essa solennidade, compareceram o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, representando o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; professora d. Francisca de Araujo Tameirão, directora do Grupo Escolar; capm. Marino Brandão, representando o Sr. Commandante do 3º Batalhão; tenente José Rosa de Meira, representando o Sr. Major Fiscal; o coronel Pedro da Costa Miranda, presidente da União Operaria; o Sr. Presidente da Sociedade de N. S. do Perpetuo Soccorro; officialidade do 3º Batalhão, auctoridades civis e militares, professores da Escola Normal, muitas exmas. familias e o representante do *Pão de S. Antonio*.

Abrilhantou essa festa, que nos deixou as mais gratas recordações, a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Correios

Muitos se queixam do Correio e bem poucos o fazem com alguma razão.

Em nosso paiz, ninguem ainda se lembrou de reclamar, ou exigir mesmo, a ordem e clareza dos endereços, que devem ser legiveis e completos para a bôa ordem e regularidade na distribuição e entrega da correspondencia a domicilio.

Quem escrever uma carta, principalmente, para o interior do nosso paiz, onde as cidades, villas e arraiaes não possuem numeração nas casas, o endereço numa carta, ou jornal, deve ser feito com toda clareza possivel.

Deve-se pôr o nome, por inteiro, do destinatario, a rua, numero da casa (si o tiver), bairro ou, no caso de ignorar o nome da rua, completar o endereço, escrevendo no enveloppe *ao cuidado de pessôa conhecida do logar*. Assim tambem, deve a carta trazer no verso o nome e a residencia do remettente.

Si assim fizerem todos, as cartas chegarão sem difficuldade e menor trabalho dos carteiros, ao seu destino; o publico será melhor servido, as queixas diminuirão, o refugo postal será cousa de nonada, e o Correio deixará de ser a eterna victima das injustiças, senão o *bóde expiatorio* nesse importante ramo do serviço publico federal.

Quanto ás caixas postaes, entre nós um senão se nota nesse serviço. Quem tiver tomado uma assignatura de caixa, como *postalmente se diz*, deve exigir que a sua correspondencia traga o numero da caixa no sobrescripto, sem o que a secção respectiva não é obrigada a collocar a correspondencia na caixa do assignante, e nem a attender reclamação alguma, quando a dita correspondencia não trouxer a indicação do numero da caixa.

Na caixa postal só póde ser collocada a correpondencia do assignante, ou de seus socios, quando se tratar de uma firma social.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 14 de Dezembro de 1930.

Feijão preto	14.000
« mulatinho	18.000
Farinha de mandioca	16.000
« « milho	22.000
Fubá	18.000
Assucar de 1ª	10.500
« 2ª	« »
Arroz pillado	58.000
Café superior	10.5000
Rapaduras (carga de 40)	28.0000
« (« « 64)	32.000
Porvilho	25.000
Milho	18.000
Toucinho	22.000
Aguardente	24.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2,500
Queijo (duzia)	20.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	24.000
Leite (garrafa)	$400

Noite de Natal
(A Zezé Neves)

Um movimento desusado percorre as regiões celestes.

A phalange sagrada dos santos e dos prophetas mortos, das virgens e dos anjos luminosos, cercava, anciosamente, a dôce estrella annunciada, por sabios da geração terrena de Jacob. Uma homenagem derradeira vinham render os felizes habitantes da Luz áquelle Jesus manso e bom, que ensinava e guiava pelos campos infinitos das terras encantadas.

Vinham todos, entoando hymnos de amôr, receber, uma vez, os effluvios da divina bondade e infinita sabedoria, do missionario ardente e delicado, que ia nascer entre os homens para chamar ao aprisco da virtude as suas ovelhas desviadas immersas na maldade e na ignorancia.

E Jesus contemplou, saudosamente, essas legiões felizes de seus amigos, cuja vida paradisiaca ia abandonar, trocando-a pelo ingrato labor da Terra, onde penetrariam dentro em pouco pelo seio virginal de Maria. Sua alma angelica encheu-se de uma anciedade extranha, e, por instantes, acreditaram-no, talvez, reciosos e hesitantes na perspectiva do trabalho herculeo, cujo. amargo sabor experimentará já, na sua larga previsão de maior de todos prophetas e sabios que têm vindo ao mundo num impulso regenerador e novo, trazendo-nos o seu amor Divino.

M. Claros, 21—XII—1930.

Anautos.

Dinheiro do Estado

Em virtude de não ser recebido nos Bancos, nem nas repartições publicas federaes, deixou de ter circulação no commercio local, as obrigações emittidas pelo Governo do Estado.

As casas «Cruzeiro do Sul», desta praça, annunciam, porém, que quaesquer importancias em dinheiro do Estado, ellas as recebem, em tróca de mercadorias, dando ainda aos freguezes o agio de 2%.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 15, d. Idalina Colen Dornas Brant, digna esposa do sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant.

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do sr. Joaquim Guerra, residentes em S. Paulo.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José de Barros Lago; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, residente no Rio; d. Jordelina de Mattos Penna, o pequeno João, filho do sr. Antonio de Moura; e Rubens Eulalio, filho do dr. Elyzardo Eulalio de Sousa.

No dia 22, d. Luiza de Lima Neves, digna esposa do coronel José Neves Sobrinho; a menina Maria Josephina, filha do sr. João Antonio de Abreu; o sr. João Antonio Motta, mui dedicado amigo da nossa instituição; o pequeno Clovis, filho do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, estimado commerciante desta praça; e o sr. Franklin de Carvalho, conceituado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. Ataliba Pereira, dedicado amigo do Pão; o pequeno José, filho do sr. João Antonio de Abreu; José Luiz de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; e senhorinha Maria Natalia dos Santos, filha do sr. Josephino Amador dos Santos.

No dia 24, senhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Natalia de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça; d. Margarida Felicio dos Santos Pires, digna esposa do nosso estimado conterraneo e distincto catholico, Ataliba Pires, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; o sr. Tharcilino da Gloria Caldeira, de S. Hyppolito; e o sr. Pedro do Nascimento Sanches.

No dia 25, o sr. Manoel Natalicio Diniz e senhorinha Natalia Lessa, residente em Bello Horizonte.

No dia 26, senhorinha Ruth Telles Horta.

No dia 27, o nosso distincto conterraneo Sandoval Mandacarú, socio da importante casa commercial de S. Paulo, Nadyr Figueiredo & Cia.

Farão annos!

Amanhã, 29 d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior; Pericles Mandacarú, major Caetano Lopes de Figueiredo.

No dia 30, d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do coronel Gustavo de Almeida, residentes em Bello Horizonte; e a senhorinha Zilah Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

No dia 31, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, digna esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto e estimado funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; e o nosso estimado conterraneo sr. Manoel Cesar Junior, residente em Juiz de Fóra.

Nascimento

Em Bello Horizonte, onde residem, o sr. Raymundo Firmiano da Matta e sua exma. sra., d. Maria de Lourdes Koscky da Matta, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito José Ildeu.

Nossos parabens.

Contracto de nupcias

No Rio, onde reside, acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria da Conceição Sousa, dilecta filha de d. Realina Teixeira de Sousa, com o sr. Conegundes Moreira.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, nesta cidade, no dia 22 deste mez, pela manhã, o enlace matrimonial do sr. Antonio Ferreira Gomes, com a distincta senhorinha Maria do Amparo Machado Pereira, dilecta filha da sra. d Maria Luiza Machado.

O acto, que se revestiu de muita solennidade, foi celebrado pelo Revmo. Padre José Ferreira Gomes, Reitor do Seminario e irmão do noivo, o qual, após a cerimonia religiosa, proferiu uma brilhante saudação aos noivos.

Foram testemunhas: por parte do noivo, os Revmos. Padres Eduardo van Gool e Salvador Rubim dos Santos; por parte da noiva, o sr. João Antonio Motta e exma. sra., d. Maria José Machado Motta.

Os noivos, que embarcaram no mesmo dia, para Barbacena, receberam, na Estação, um lindo ramalhete de flôres, offerecido pelo Revmo. Sr. Padre Eduardo.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, o innocente Mario, com 2 mezes de edade, filho do sr. Dermeval de Andrade Almeida e de d. Maria do Rosario Moreira de Almeida.

No dia 16, no Hospital da Saúde, Maria Castro, com 45 annos de edade, casada.

No dia 20, Carolina Esteves da Conceição, com 60 annos de edade, viuva de Martinho dos Santos.

No dia 21, o innocente Geraldo, com 17 mezes, filho do sr. Raymundo Veiga e de d. Monica Borges de Mesquita.

No dia 24, no Hospital da Saúde, Pedro Pires, com 52 annos de edade, casado, natural do Rio Dôce.

No dia 25, na Santa Casa, Agrippino Polydoro, com 20 annos de edade, solteiro, redente em Januaria.

No mesmo dia, na Santa Casa, Joviano Moreira, com 66 annos de edade, casado com Maria Moreira.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 13, Mario, filho de Dermeval Andráde de Almeida; Geraldo, filho de João Marques de Araujo.

No dia 14, Thiago, filho de José Raymundo de Oliveira.

No dia 15, Djenula, filha de Bertholino Gomes de Brito; Antonio, filho de Segismundo Lopes de Figueiredo.

No dia 16, Clarindo, filho ds Francisco Alves Isidoro.

No dia 17, Thereza, filha de José Epiphanio de Mello.

No dia 20, Mussulini Eustachio, filho de Manoel Macrino Pimenta.

No dia 21, Maria da Luz, filha de João Thomaz da Silva; José, filho de Othilio Tribuno de Figueiredo.

No dia 22, Therezinha de Jesus, filha de João Antonio Motta.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

No dia 25, Antonio, filho do dr. Edmundo A. Lins; Antonio, filho de José Maria de Oliveira; Maria, filha de João Evangelista do Nascimento; Valquira, filha de José Ferreira da Silva.

GAZETILHA

Padre Octavio

Esteve alguns dias na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o nosso prezado conterraneo e particular amigo, Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, digno e zeloso vigario de Barreiras.

Conego José Aristides

Está na cidade o nosso prezado conterraneo e amigo Revmo. Sr. Conego José Aristides Caldeira Brant, muito digno cathedratico do Seminario do Coração de Jesus, de Bello Horizonte.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Joaquim Machado Freire e familia, José Machado Freire e familia, dr. Loumelino Ramos Couto e familia, Vicente Menezes de Vasconcellos, Pedro Brant e sra.

Para Th. Ottoni, Antonio Teixeira Neves.

Para Bocayuva, Saint Clair e sra.

Chegaram:

Da Rio, Celestino de Faria.

De Bomfim, professora d. Modestina Falci e senhorinha Maria José Falci.

De Bello Horizonte, José Machado Freire, Arnaldo Neves, Geraldo Lima, Diogenes Moreira da Silva.

De Rio Pardo, José Joviano de Aguiar e sra.

De Campinas, major Raymundo de Paula Tibães e filha, senhorinha Julia Tibães, professora publica de Desembargador Ottoni.

De Bocayuva, Manoel Gonçalves Duarte, inspector dos Telegraphos.

Estiveram entre nós o sr. João Fausto da fonseca, residente em Campinas.

Acha-na cidade, onde passou a residir com sua exma. familia, o nosso prezado amigo, sr. José Romualdo da Fonseca.

Visitaram o Recolhimento dos Pobres o sr. Augusto Pereira de Sousa, representante d'*O Nordeste Mineiro*, de Th. Ottoni, Inah e Antonietta Lopes, professoras publicas em S. Bento, municipio de Arassuahy.

A pedido

«União Operaria»

E' esta associação um dos gremios importantes que Diamantina possue.—Atravez de difficuldades não pequenas, vem ella, ha 39 annos de preciosa existencia, luctando em beneficio da classe que lhe dá o nome, classe esta que sempre viveu e vive quasi em completo abandono dos governos, que não reconhece no operario o verdeiro factôr do progresso.

E' o braço operario o nobilitadôr das nações, unico elemento engrandecedôr da Patria, mas sempre desprestigiado, e por cima, ás vezes, mal tratado. O homem rustico tambem tem seu ideal, muitas vezes bello, elle o acarinha e esconde-o com medo dos sabios que manetam a penna e que enxergam neste homem capacidade só para o machado e a serra. Não é assim, o operario burilla a sua execução e burilla o seu pensamento: quasi sempre nóbre despido do egoismo, a sua alma é grande e leal. Acabada a obra, ella se ostenta, orgulhosa, á vista de todos, mas o seu executôr vae para o ostracismo, para o esquecimento e, muitas vêzes, nem a enxêrga miseravel de uma casa de misericordia elle obtem no fim da vida, quasi sempre na miseria.

O operario não deve esmorecêr, a obra incentivada deve sêr olhada com attenção, e carinho, dedicando a ella toda energia, sem desfallecimento; deve dar á indifferença as pequenas dissidencias, cuidando fervorosamente da communhão de ideias, unico meio de defesa do operario desconhecido.

A União Operaria Beneficente desta cidade já venceu com a força de vontade dos seus fudadôres e derigentes, uma etápa gloriosa, e o operario já conta com este ponto de apoio, já tem no seio desta associação uma parcella de carinho e uma bôa parte da protecção que elle merece.

Assisti, no dia 14 do corrente, á posse de dois membros da sua distintissima directoria: o presidente Cel. Pedro da Costa Miranda, e primeiro secretario, o sr. Antonio Pereira de Andrade: o primeiro tem predicados extraordinarios, como dirigente, a par de uma experiencia profunda; o segundo, homem modesto, comedido, tem lisura e prudencia em todos os seus actos de cidadão exemplar, emfim, todos da digna directoria são portadôres de qualidades excellentes, aptos, portanto, para o perfeito discortinio da associação.

Um expectador.

Despedida

De partida para Bocayuva, onde passamos a residir, vimos, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o, pessoalmente, como desejavamos, despedir das pessôas amigas desta cidade, offerecendo-lhes alli nosso fraco prestimo.

Diamantina, 20 de Dezembro de 1930.

Saint-Clair de Carvalho.
Anna Rosa de Carvalho.

Animaes

O abaixo assignado, possuidor de 100 cabeças de animaes, sendo burros de sella, burros de primeira e segunda muda, declara a quem interessar, que os tróca por qualquer mercadoria de seu ramo de commercio. E quem desejar fazer negocio, dirija-se á sua casa commercial, em Guanhães.

Bejamin Coelho Leão.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matina!—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000
	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras

—b e ç são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade,

acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de céra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$000
2 VEZES		90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ		50$000
2 VEZES		40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.